

RETINA MÉDICA

08:50 | 11:00 - Sala Neptuno

Mesa: Susana Penas, Rita Flores, Ricardo Faria

CL37 - 10:40 | 10:50

PROTOCOLO DE REFERENCIAÇÃO E TRATAMENTO DOS DOENTES COM OCLUSÃO ARTERIOLAR RETINIANA NO CENTRO DE MEDICINA SUBAQUÁTICA E HIPERBÁRICACristina Vaz Pereira¹; Mónica Franco¹; Maria Luisa Colaço¹; Joana Neves¹; Helena Prior Filipe¹; Carla Pinto²; Diogo Cavalheiro²; Fernando Gamito Guerreiro²

(1-Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto; 2-Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica)

Introdução:

A oxigenoterapia hiperbárica (OTHB) consiste na administração de uma fracção inspirada de oxigénio próxima de 100% num ambiente com uma pressão superior à pressão atmosférica ao nível do mar (2,5 atm). Este aumento de pressão irá resultar num aumento da pressão arterial e tecidual de oxigénio, em que o volume de oxigénio dissolvido e transportado pelo plasma, aumenta mais de 22 vezes, o que estará na base da maioria dos efeitos fisiológicos e terapêuticos do oxigénio hiperbárico.

Um dos efeitos da OTHB é o da melhoria da perfusão microvascular, provavelmente relacionado com um estímulo da síntese de óxido nítrico (NO) pelo oxigénio hiperbárico e a inibição da vasoconstrição pós-isquémica.

O princípio de actuação da OTHB na oclusão arteriolar retiniana é o aumento de oxigénio ligado a hemoglobina no território vascular da corioideia.

De acordo com as recomendações baseadas na evidência científica emitidas pelo *European Committee for Hyperbaric Medicine* (ECHM) as doenças oftalmológicas isquémicas agudas têm uma indicação de tipo III- opcional.

Material e Métodos:

Os autores apresentam um projecto de protocolo que tem como principal objectivo de incidir no encaminhamento de doentes com oclusão arteriolar retiniana e tratamentos dos mesmos no Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica (CMSH)

Resultados:

No encaminhamento conclui-se que o mesmo deve ser feito idealmente até as 24 horas, podendo estender-se até no máximo às 48 horas.

No tratamento conclui-se que o mesmo deverá consistir na realização de no mínimo 20 sessões de OTHB, durante 90 minutos a 2,5atm, com monitorização conjunta com Centro que referenciou o doente ao CMSH.

Conclusão:

Dever-se-á propor este protocolo como referenciação e tratamento dos doentes com oclusão arteriolar retiniana no CMSH e será nosso objectivo futuro utilizar este protocolo em estudos prospectivos.

Bibliografia:

Oguz H *et al*; The Use of Hyperbaric Oxygen Therapy in Ophthalmology; *Surv Ophthalmol* 53: 112-120, 2008.
Weiss J; Hyperbaric oxygen treatment of retinal artery occlusion; *UHM* Vol 37, No 3, 2010.